



No título: "Do grupo "Ífis"

(Técnica: Impressão digital a jato de tinta sobre papel cotonado)

Créditos: Sandra Rocha (Açores, 1974), foi co-fundadora da Kameraphoto, um coletivo português emergente (2003) e colaborou com a galeria em 2005 onde também trabalhou como curadora em 2005 e 2008. A galeria chamou a atenção para as novas visões em fotografia e foi um hub cultural vibrante em Lisboa. O seu projeto curatorial "Um Diário da República" foi selecionado para representar Portugal no festival internacional "Photo-España", 2011. Como fotógrafa desenvolveu o projeto "Retrato de uma família", um ensaio pessoal em Portugal, Canadá e nos Estados Unidos. Sandra foi escolhida por Mario Crespi como parte das novas linguagens no mundo da fotografia, compiladas no livro "Future Images", publicado por 24 Ore Motta Cultura, Milano (2009). Sandra Rocha foi também convidada para participar no projeto "Temporada Portugal - França", 2022, e expos fotografias e vídeos com música do compositor francês François Joncour, em Brest, França, e nos Açores, Portugal.

Cortesia: Galeria Fonseca Macedo

Nota: Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



[Comissão insta os Estados-Membros a coordenarem medidas para garantir a segurança do aprovisionamento de petróleo](#)

[29 mil milhões de euros de financiamento da UE mobilizados para impulsionar a competitividade da UE: a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa completa 2 anos!](#)

[Comissão adota programa de trabalho de 1,5 mil milhões de euros para impulsionar a indústria de defesa europeia e ucraniana](#)

[UE reforça estabilidade e previsibilidade do seu mercado do carbono](#)

[Comissão publica orientações para apoiar a aplicação de novas regras em matéria de embalagens, com vista a um setor das embalagens da UE mais sustentável e competitivo](#)

[Comissão publica estudo histórico sobre a transição energética da frota de pesca da UE](#)

[Comissão emite orientações sobre regras pragmáticas e proporcionadas em matéria de proteção das aves selvagens](#)

[Comissão Europeia avança com medidas preparatórias para financiar a Ucrânia e reforçar a produção de drones](#)

Até 2 de abril

**Mercado único — pôr termo a restrições territoriais injustificadas à oferta: período para apresentação de comentários**

As restrições territoriais à oferta são limitações impostas por certos grandes fabricantes para dificultar ou impedir que os retalhistas comprem produtos num país da UE e os revendam noutro. Essas restrições fragmentam o mercado único, limitam a escolha dos consumidores e contribuem para disparidades de preços significativas na UE para os bens de consumo correntes.

A estratégia para o mercado único, adotada em maio de 2025, anunciou instrumentos para lutar contra essas práticas em situações que não são abrangidas pelo direito da concorrência.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 2 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) através do portal "[Dê a sua opinião](#)".

Até 3 de abril

**Ato legislativo sobre a habitação a preços acessíveis**

A crise da habitação na UE é particularmente acentuada em algumas cidades e pontos de atração turística, onde o arrendamento de curta duração pode intensificar a concorrência por um parque habitacional limitado.

A Comissão proporá uma nova iniciativa para: ajudar as entidades públicas a identificar quando uma zona pode ser considerada sob pressão habitacional; proporcionar segurança jurídica quanto às medidas justificadas e proporcionadas que as autoridades podem tomar para proteger temporariamente os mercados da habitação; e, identificar soluções a mais longo prazo para aumentar a oferta de habitação.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 3 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 4 de abril

**Segurança dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais — Pacote Omnibus Simplificação**

Esta iniciativa visa aumentar a competitividade dos agricultores da UE e da indústria dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais, bem como reduzir os encargos administrativos para as autoridades dos Estados-Membros relacionados com as autorizações de introdução no mercado dos produtos.

A iniciativa irá: acelerar o acesso das substâncias e dos produtos de controlo biológico ao mercado da EU e simplificar e clarificar os requisitos regulamentares em matéria de produtos fitofarmacêuticos, produtos biocidas, aditivos para a alimentação animal, higiene dos géneros alimentícios e controlos oficiais, bem como outras medidas destinadas a simplificar a legislação alimentar da UE.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 4 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

**Ato legislativo sobre biotecnologia**

O setor da biotecnologia desempenha um papel fundamental em vários domínios da economia da UE. É impulsionado pela investigação, evolui rapidamente e exige investimentos públicos e privados substanciais.

O ato legislativo sobre biotecnologia irá propor uma série de medidas com o objetivo de criar um ambiente propício para acelerar a transição dos produtos biotecnológicos do laboratório para a fábrica e para o mercado, mantendo as mais elevadas normas de segurança relativas à proteção da população e do ambiente.

Pode apresentar os seus comentários em relação ao ato adotado até ao dia 4 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) através do portal "[Dê a sua opinião](#)".

Até 6 de abril



Política Agrícola Comum 2023-2027 – avaliação intercalar

Desde 1962, a política agrícola comum (PAC) tem sido uma pedra angular da política da UE, apoiando os agricultores e garantindo a segurança alimentar da Europa.

A avaliação intercalar analisará os primeiros resultados da PAC 2023-2027. Avaliará os progressos realizados na consecução dos seus objetivos associados aos objetivos partilhados da UE em prol da sustentabilidade social, ambiental e económica da agricultura e das zonas rurais.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 6 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) através do portal "[Dê a sua opinião](#)".

Até 9 de abril



Proposta de Recomendação do Conselho sobre a Luta contra a Exclusão Habitacional

A iniciativa tem por objetivo: apoiar as pessoas vulneráveis em situações de habitação precária e prevenir e resolver o problema dos sem-abrigo.

Visará promover a conceção e a execução de políticas baseadas numa abordagem centrada nas pessoas, orientada para a habitação e integrada.

Pode apresentar os seus comentários em resposta ao convite à apreciação através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 9 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).



Iniciativa para o Reforço da Garantia Europeia para a Infância

A Garantia Europeia para a Infância visa promover a inclusão social das crianças necessitadas, proporcionando-lhes acesso livre e efetivo a: acolhimento; educação (incluindo atividades em contexto escolar e refeições); cuidados de saúde; alimentação saudável; e, habitação adequada.

Dada a persistência da pobreza infantil, a comunicação delineará ações para reforçar a Garantia Europeia para a Infância, apoiando a sua aplicação a nível nacional e local e melhorando o acesso das crianças necessitadas a serviços essenciais.

O período para apresentação de comentários através do portal "[Dê a sua opinião](#)" decorre até ao dia 9 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 10 de abril



Estratégia da UE para o setor pecuário

Em 2026, a Comissão apresentará uma estratégia para o setor pecuário que incluirá elementos sobre o bem-estar dos animais, visando ajudar este setor a tornar-se resiliente a crises, competitivo a nível mundial e plenamente sustentável, e a refletir a diversidade territorial europeia.

O período para apresentação de comentários através do portal "[Dê a sua opinião](#)" decorre até ao dia 10 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).



Sistema europeu de comunicações críticas: consulta pública

As equipas de primeira intervenção (agentes de polícia, bombeiros e serviços de intervenção de emergência) não podem utilizar facilmente os seus rádios e os telemóveis inteligentes quando colaboram com colegas de outros Estados-Membros para além das suas fronteiras.

O Sistema europeu de comunicações críticas ligará os sistemas de comunicação das equipas de primeira intervenção da UE e do espaço Schengen, o que facilitará, nomeadamente, as suas operações de salvamento e contribuirá para reforçar a resiliência e a autonomia estratégica da UE.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 10 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 16 de abril

Diga-nos o que pensa sobre: Quadro legal de eficiência energética pós-2030

A iniciativa visa garantir que a eficiência energética contribua para a realização da meta climática da UE de 90% de redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2040 de forma custo-eficiente e fortalecer a competitividade da UE assegurando energia acessível e limpa para os cidadãos e a indústria europeia. A legislação existente está direcionada ao cenário de descarbonização de 2030, pelo que não seria suficiente para atingir este objetivo; portanto, é necessário criar um quadro de eficiência energética para o enquadramento legal pós-2030.

O período para apresentação de comentários através do portal "[Dê a sua opinião](#)" decorre até ao dia 16 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).

Diga-nos o que pensa sobre: Quadro legal de energia renovável pós-2030

A iniciativa visa garantir que a energia renovável contribua para alcançar a meta climática da UE de -90% de emissões de gases com efeito de estufa até 2040 de forma economicamente eficiente e fortalecer a competitividade e a independência energética da UE, assegurando energia fiável, a preços competitivos e descarbonizada para os cidadãos e a indústria europeia. A legislação existente destina-se ao cenário de descarbonização para 2030, pelo que não seria suficiente para atingir este objetivo; portanto, é necessário estabelecer o quadro da energia renovável para a década seguinte

O período para apresentação de comentários através do portal "[Dê a sua opinião](#)" decorre até ao dia 16 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 17 de abril

Estão abertas as candidaturas para o Programa Jovens Políticos Eleitos 2026

O próximo convite à apresentação de candidaturas decorrerá até ao dia 17 de abril de 2026, convidando os jovens dirigentes locais e regionais a aderirem a uma das redes políticas da juventude mais dinâmicas da UE.

Pode encontrar mais informação [aqui](#), incluindo o acesso ao formulário de candidatura.

Até 19 de abril

Consulta específica sobre a competitividade do setor bancário da UE

Esta consulta contribuirá para o relatório de 2026 da Comissão sobre a competitividade do setor bancário da UE, que faz parte da estratégia da União da Poupança e do Investimento.

A presente consulta está aberta a um vasto leque de partes interessadas no funcionamento e na competitividade do setor bancário da UE e no mercado único bancário.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta consulta e como poderá participar na mesma.

Até 22 de abril

Diretiva Denúncia de Irregularidades - avaliação

Nos termos do artigo 27.º, n.º 3, da Diretiva Denúncia de Irregularidades, a Comissão deve apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório em que seja avaliado o impacto da legislação nacional de transposição da diretiva.

Esta iniciativa avaliará se as regras estão a funcionar como previsto e examinará os domínios em que poderão ser necessárias medidas suplementares ou alterações.

O período de consulta decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 22 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 23 de abril



Eficiência energética — regime de classificação dos centros de dados na Europa

A Diretiva Eficiência Energética promove a eficiência energética e a sustentabilidade dos centros de dados.

Esta iniciativa desenvolverá um regime comum da UE para classificar a sustentabilidade dos centros de dados na Europa, com base no artigo 33.º, n.º 3, da diretiva. Deverá igualmente simplificar o mecanismo de comunicação de informações introduzido ao abrigo do Regulamento Delegado (UE) 2024/1364.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 23 de abril de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



Comissão convida a apresentar observações sobre o projeto de novo regulamento geral de isenção por categoria relativo aos auxílios estatais

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) sobre o projeto de regulamento [geral de isenção por categoria \(RGIC\)](#) mais simples e simplificado. O RGIC define categorias específicas de auxílios estatais como compatíveis com as regras da UE, se preencherem determinadas condições, e isenta-as de notificação prévia e de aprovação pela Comissão. Tal permite que os Estados-Membros prestem rapidamente auxílios se estiverem preenchidas as condições que limitam a distorção da concorrência no mercado único.

A Comissão convida os Estados-Membros e todas as outras partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre o projeto até 23 de abril de 2026. Para além da consulta agora lançada, o projeto de proposta será debatido em reuniões entre a Comissão e os Estados-Membros. A consulta pública terminará em 23 de abril de 2026. A adoção do RGIC revisto está prevista para o final de 2026, antes de o atual RGIC expirar em 31 de dezembro de 2026.



Promoção dos produtos agrícolas

A Comissão Europeia cofinancia e também organiza diretamente campanhas e eventos para promover os produtos agrícolas da UE em todo o mundo. Esta ação é realizada sob o lema «Enjoy, it's from Europe» (Aproveite, é da Europa), que visa sensibilizar para os esforços envidados pelos agricultores europeus para produzir produtos de qualidade. Estas atividades promocionais contribuem para reforçar a sua visibilidade nos mercados da UE e internacionais, em conformidade com a política de promoção [da UE](#).

O período para apresentação de candidaturas decorre até ao dia 23 de abril de 2026, podendo encontrar [aqui](#) mais informação.

Até 26 de abril



Prémios europeus da produção biológica 2026: o melhor da agricultura biológica da UE

A 5.ª edição dos Prémios Europeus da Produção Biológica [está agora aberta a candidaturas](#) até 26 de abril de 2026. Estes prémios celebram líderes na cadeia de valor biológica que desenvolvem projetos inspiradores que melhoram a produção e o consumo de alimentos biológicos. Os vencedores deste ano serão celebrados na cerimónia de entrega dos prémios no Dia Biológico da UE, 23 de setembro, em Bruxelas.

Os prémios europeus da produção biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, pelo Comité Económico e Social [Europeu](#), pelo Comité das Regiões [Europeu](#) e pelo [COPA-COGECA](#) e [IFOAM Organics Europe](#), com a participação do Parlamento Europeu e do Conselho na avaliação.

Serão atribuídos sete prémios em seis categorias: melhor agricultor biológico (feminino e masculino); melhor região/biodistrito biológico; melhor cidade em produção biológica; melhor PME de transformação de alimentos biológicos; melhor retalhista de alimentos biológicos; e, melhor Restaurante/Serviço de Comida Biológico.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre quem e como se pode candidatar.

Até 27 de abril



Consulta específica sobre as saídas de participações privadas

A presente consulta pretende explorar formas de facilitar aos investidores em empresas privadas a venda das suas participações.

Os principais destinatários da consulta são os investidores em participações privadas, em especial os fundos de participações privadas e os fundos de capital de crescimento, bem como as empresas privadas. Outras partes interessadas podem incluir empresas, autoridades públicas e autoridades de supervisão.

O objetivo da consulta é recolher dados sobre eventuais obstáculos ou questões à saída dos investimentos em participações privadas na UE, os méritos e as possíveis características de conceção de uma plataforma de negociação secundária de ações de empresas privadas, bem como os méritos de uma utilização alargada dessa plataforma para mobilizar novos capitais próprios.

As respostas devem ser enviadas através do questionário em [linha](#).

28 a 30 de abril



Preparação para os convites à apresentação de propostas LIFE 2026

Prevê-se que os convites à apresentação de propostas LIFE 2026 sejam publicados em 21 de abril de 2026. A CINEA organizará os dias de informação #EULIFE26 em linha, para apoiar potenciais candidatas.

Os dias de informação [LIFE 2026](#) terá lugar em linha de terça-feira, 28 de abril, a quinta-feira, 30 de abril. As inscrições serão abertas no dia 2 de março. Estas sessões destacarão os temas prioritários para 2026, fornecerão informações sobre os quatro subprogramas LIFE e prestarão aconselhamento sobre a forma de preparar uma boa proposta.

O evento será transmitido em direto e as perguntas serão respondidas em direto via slido.com.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 30 de abril



Plano de Ação da UE para a Igualdade de Género e a Capacitação das Mulheres na Ação Externa da UE (GAP IV)

Mais de 30 anos depois da adoção da Declaração e da Plataforma de Ação de Pequim, as conquistas tão arduamente conseguidas em matéria de direitos humanos das mulheres estão a ser postas em causa em todo o mundo, a uma escala sem precedentes, por regimes autoritários e movimentos antidireitos.

Os cortes de financiamento dos doadores contribuem para o agravamento da situação, causando grandes retrocessos. O plano de ação GAP IV tem como objetivo definir a visão da UE para a promoção da igualdade de género e o empoderamento das mulheres como uma prioridade estratégica em todas as ações externas, num ambiente mundial cada vez mais fragilizado.

O período para apresentação de comentários através do portal "[Dê a sua opinião](#)" decorre até ao dia 30 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 4 de maio



Dê a sua opinião sobre o quadro de ação da UE em matéria de clima pós-2030

A Comissão lançou duas consultas públicas abertas e convites à apreciação para a preparação do quadro de política climática da UE para o período após 2030, centrando-se no papel das metas e flexibilidades climáticas [nacionais](#) e na possível [utilização de créditos internacionais](#).

Estas consultas desempenharão um papel fundamental na elaboração das propostas legislativas pertinentes previstas para o último trimestre de 2026, tal como anunciado no programa de trabalho da Comissão. A Comissão incentiva uma ampla participação de todas as partes interessadas e do público em geral nestas duas consultas, que permanecem abertas até 4 de maio de 2026, às 23h59m.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 5 de maio



Comissão anuncia 60 milhões de euros ao abrigo do programa Europa Criativa para promover a cooperação nos setores culturais e criativos

A Comissão Europeia publicou o convite à apresentação de projetos de cooperação europeia de 2026 no âmbito do [programa Europa Criativa](#), o programa emblemático da UE para os setores culturais e criativos.

Com um orçamento de 60 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas apoiará cerca de 150 projetos que realizam uma vasta gama de atividades culturais e criativas, promovendo, nomeadamente, a cooperação transfronteiriça, o reforço das capacidades, o talento artístico e as práticas inovadoras. Estes projetos envolverão artistas e organizações de todos os setores da vertente cultural do programa Europa Criativa, incluindo teatro, dança, música, património, arquitetura, literatura, design e moda.

Os candidatos dos países que participam no programa Europa Criativa têm até 5 de maio de 2026 para apresentar as suas propostas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre os procedimentos de candidatura e os critérios de elegibilidade.

Até 6 de maio



Revisão da Diretiva Direitos dos Acionistas: consulta pública

A avaliação e a eventual revisão da Diretiva Direitos dos Acionistas respondem aos apelos das partes interessadas, que apontam para ineficiências na interação entre as empresas, os seus acionistas e os intermediários. O objetivo é tornar mais fácil e mais barato investir e operar em todo o mercado único.

Este quadro simplificado será complementado por outras medidas destinadas a combater a fragmentação do mercado de capitais da UE e a promover a competitividade e o crescimento.

O período de consulta decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 6 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 20 de maio



Candidate-se ao financiamento para o seu roteiro turístico sustentável

A Comissão Europeia lançou um concurso de propostas para apoiar pequenas e médias empresas (PME) na criação de rotas turísticas sustentáveis e no desenvolvimento de ecossistemas turísticos associados. Candidaturas até 20 de maio de 2026.

Este convite à apresentação de propostas visa apoiar a criação de itinerários turísticos temáticos e/ou geográficos e o desenvolvimento dos ecossistemas turísticos associados. Espera-se que os itinerários estejam totalmente funcionais e autossustentáveis no final do período de cofinanciamento. A proposta selecionada será obrigada a reforçar a competitividade do setor, aumentando a sua resiliência e capacidade de enfrentar crises e desafios inesperados.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

21 e 22 de maio



Dia Europeu do Mar (EMD)

O EMD 2026 terá lugar nas instalações do Carob Mill na cidade velha de Limassol: Carob [Mill Restaurants – Ultimate Dinning Experience \(em inglês\)](#). Este espaço de eventos, onde decorrerão as sessões de alto nível, a exposição e parte dos workshops, será combinado com 2 espaços de eventos muito próximos (para workshops).

O EMD é a ocasião para prestar homenagem à «Europa marítima» e colocar todos os setores e atividades marítimas no centro das atenções, a fim de ajudar os cidadãos europeus a compreender o alcance real e a variedade das atividades relacionadas com o mar em curso na Europa e provocar uma reflexão sobre o papel crucial que os mares desempenham na nossa vida quotidiana.

É o evento anual durante o qual a comunidade marítima da Europa se reúne para estabelecer redes, debater e delinear ações conjuntas em matéria de assuntos marítimos e economia azul sustentável.

O EMD 2026 é organizado pela Comissão Europeia, pelo Ministério Adjunto dos Transportes Marítimos da República de Chipre e pelo Município de Limassol.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 12 de junho



Consulta Pública: Quadro legal da energia renovável pós-2030

O objetivo da presente consulta é recolher dados concretos, informações, dados e observações sobre a forma como as FER podem ser promovidas após 2030, com vista a determinar que ação adicional da UE é necessária para alcançar os objetivos de 2040 e não só.

Todos os indivíduos e organizações podem participar neste convite à apresentação de contributos e responder à consulta pública.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) com a resposta a um questionário.

Consulta Pública: Quadro legal de eficiência energética pós-2030

A presente consulta visa recolher elementos de prova, informações, dados e observações aprofundados e de elevada qualidade das partes interessadas sobre o desempenho da Diretiva Eficiência Energética e a potencial estrutura do quadro de eficiência energética para a próxima década. Visa igualmente determinar se é necessária uma ação adicional da UE para alcançar os objetivos para 2040, entre outros.

Todos os indivíduos e organizações podem participar neste convite à apresentação de contributos e responder à consulta pública.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) com a resposta a um questionário.

Até 23 de setembro



Missões da UE no âmbito do Horizonte Europa: 10 milhões de euros disponíveis para novos projetos no domínio do clima e do solo

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas de projetos de apoio à Missão da UE para a Saúde dos Solos e a Alimentação e à Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas, com 10 milhões de euros de financiamento da UE disponíveis.

Na sequência da adoção do programa de trabalho do [Horizonte Europa para 2026-2027 para a Missão](#), da UE, está disponível um total de 10 milhões de euros de financiamento da UE no âmbito do convite: [HORIZON-MISS-2026-06-CLIMA-SOIL](#).

O presente convite visa apoiar ações de inovação que contribuam para os objetivos da Missão da UE para a Saúde dos Solos e a Alimentação e da Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas, ajudando a traduzir a investigação e a inovação em soluções concretas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Conselho (Agricultura e Pescas), 30 de março de 2026: principais resultados alcançados

Os ministros trocaram opiniões sobre a Visão para a Agricultura e Alimentação, questões agrícolas relacionadas com o comércio e sobre a transição energética nos setores da pesca e aquicultura da UE.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre esta reunião.

Comissão aprova regime português de auxílios estatais no valor de 250 milhões de euros para apoiar o setor florestal

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime português de apoio ao setor florestal no valor de 250 milhões de euros. O regime apoiará investimentos para a recuperação de florestas na sequência de catástrofes naturais, condições meteorológicas extremas ou acontecimentos catastróficos, em conformidade com o [plano estratégico da PAC português](#). Visa igualmente compensar as perdas de receitas sofridas pelos proprietários de terras devido à reflorestação de terras agrícolas e não agrícolas.

Ao abrigo do regime, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas. O regime apoiará os investimentos florestais através da concessão de prémios fixos que serão pagos por um período máximo de 20 anos. Os prémios à reflorestação serão concedidos aos proprietários de terras agrícolas e não agrícolas por cessarem as atividades agrícolas ou se comprometerem a manter novas florestas nas suas terras, enquanto os prémios de recuperação serão concedidos aos proprietários que recuperem o potencial florestal das suas terras na sequência de catástrofes naturais, condições meteorológicas extremas ou acontecimentos catastróficos. O regime é cofinanciado pelo [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) num montante máximo de 21,9 milhões de euros e já foi aprovado ao abrigo das regras da PAC no âmbito do plano estratégico nacional português e decorrerá até 31 de dezembro de 2029.

A Comissão avaliou o regime ao abrigo das regras da UE em matéria [de auxílios estatais, em especial o artigo 107.º, n.º 3, alínea c\)](#), do Tratado sobre o Funcionamento da UE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas em determinadas condições, e [das Orientações relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#). A Comissão considerou que o regime é necessário e adequado para incentivar os investimentos na reflorestação. Além disso, a Comissão considerou que o regime é proporcional, uma vez que se limita ao mínimo necessário, e terá um impacto limitado na concorrência e nas trocas comerciais entre os Estados-Membros. Nesta base, a Comissão aprovou o regime português ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais.

A versão não confidencial da decisão será disponibilizada com o número de processo SA.119883 no [registo dos auxílios estatais](#) no [sítio da Comissão dedicado à concorrência](#), uma vez resolvidas as eventuais questões de confidencialidade.

Comissão atribui 21,5 milhões de euros em apoio de emergência aos agricultores da Bulgária, da Estónia e da Hungria

Os Estados-Membros [aprovaram](#) a proposta da Comissão de mobilizar 21,5 milhões de euros da reserva agrícola para apoiar os agricultores da Bulgária (BG), da Estónia (EE) e da Hungria (HU) afetados por fenómenos meteorológicos adversos durante o período vegetativo de 2025. Receberão, respetivamente, 7,4 milhões de euros (BG), 3,3 milhões de euros (EE) e 10,8 milhões de euros (HU) de apoio excecional, que podem ser complementados por até 200% dos fundos nacionais.

Comissão disponibiliza 40 milhões de euros para apoiar os vinicultores franceses

A Comissão Europeia está a libertar 40 milhões de euros de apoio da reserva agrícola para ajudar os produtores de vinho franceses a fazer face às pressões do mercado sobre o setor vitivinícola em França. O financiamento financiará uma medida excecional temporária de destilação de crise e retirará do mercado até 1,2 milhões de hectolitros de excedentes de vinhos tintos e rosados, a fim de estabilizar a descida dos preços.

O setor vitivinícola francês tem enfrentado uma pressão crescente devido à alteração das preferências dos consumidores, aos impactos das alterações climáticas, às perturbações geopolíticas do comércio e à queda dos preços do vinho a granel. Apesar de uma redução de 16 % da produção, em comparação com as médias a longo prazo, o excesso de oferta fez baixar os preços, ameaçando os meios de subsistência dos produtores, em especial nas regiões especializadas em vinhos tintos e rosados.

A medida de emergência oferecerá 33 euros por hectolitro para destilar as existências não vendidas, aliviando a pressão do mercado antes da colheita deste ano. Este apoio mais recente complementa o [pacote vitivinícola](#) mais vasto da Comissão, que inclui novas medidas para ajudar o setor a gerir o potencial de produção, bem como a adaptar-se à evolução das preferências dos consumidores e a desbloquear novas oportunidades de mercado.

O Comissário Hansen afirmou: «*Os produtores de vinho franceses são a espinha dorsal do património vitícola europeu, mas de momento enfrentam desafios de mercado sem precedentes. Trata-se de uma resposta essencial, tomada em estreita coordenação com o Governo francês, para fazer face ao colapso dos preços e à saturação das existências em França. Com este apoio de 40 milhões de euro, pretendemos prestar apoio ao mercado.*»

Pode encontrar [aqui](#) mais informações.



Ambiente

Comissão publica orientações para apoiar a aplicação de novas regras em matéria de embalagens, com vista a um setor das embalagens da UE mais sustentável e competitivo

A Comissão Europeia [publicou](#) orientações sobre a aplicação do [Regulamento Embalagens e Resíduos de Embalagens](#), a fim de facilitar a aplicação uniforme das novas regras em matéria de embalagens em toda a UE e simplificar a conformidade para os agentes económicos e os Estados-Membros. A plena aplicação desta lei contribuirá para um setor das embalagens mais sustentável e competitivo em toda a UE e para o reforço do mercado único das embalagens através de regras comuns.

Em média, em 2023, cada europeu gerou 178 kg de resíduos de embalagens. Sem intervenção, o total de resíduos de embalagens poderá aumentar 19 % até 2030, em comparação com os níveis de 2018, enquanto os resíduos de plástico poderão aumentar 46 %. Ao mesmo tempo, a indústria das embalagens enfrenta encargos administrativos significativos em resultado de regras nacionais divergentes em matéria de embalagens nos Estados-Membros.

O [documento de orientação](#) apresentado pela Comissão clarifica as regras em que o PPWR necessita de uma interpretação mais aprofundada e os domínios em que as partes interessadas solicitaram assistência. Por exemplo, esclarece quando uma empresa é considerada fabricante ou produtor, bem como quais os artigos que são considerados embalagens ao abrigo do PPWR.

O presente documento especifica igualmente as restrições aplicáveis às embalagens de utilização única, a aplicação da restrição relativa às PFAS (substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas) nas embalagens que entram em contacto com os alimentos e a aplicação de objetivos de reutilização. Além disso, fornece orientações sobre a forma de aplicar a responsabilidade alargada do produtor às embalagens e sobre a obrigação de criar sistemas de depósito e devolução.

As [perguntas frequentes \(FAQ\)](#) que a acompanham abordam uma vasta gama de questões práticas suscitadas pelas partes interessadas desde a adoção do PPWR no ano passado. A Comissão atualizará o documento de perguntas frequentes conforme necessário. Embora proporcionem

maior clareza sobre as principais disposições das [novas regras em matéria de embalagem](#), o documento de orientação e as perguntas frequentes não substituem, completam ou alteram as disposições do PPWR.

UE reforça estabilidade e previsibilidade do seu mercado do carbono

A Comissão [anunciou](#) uma primeira medida concreta para reforçar o Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (CELE). A proposta apresentada, que surge na sequência [do anúncio da presidente Ursula von der Leyen](#) no Conselho Europeu de março, adapta a reserva de estabilização do mercado (REM) do RCLE, reforçando a estabilidade e a previsibilidade.

A Comissão propôs uma [alteração à decisão relativa à reserva de estabilização do mercado](#), a fim de reforçar o instrumento que assegura um mercado do carbono estável e funcional. No sistema atual, todas as licenças de emissão da reserva superiores a 400 milhões são anuladas. A alteração proposta irá pôr termo ao mecanismo de anulação, permitindo que estas licenças sejam mantidas como uma reserva que pode apoiar a estabilidade do mercado. A REM reduz a oferta de licenças de emissão ao mercado quando há demasiadas licenças em circulação e injeta licenças de emissão quando há escassez de mercado.

O CELE é um motor fundamental da descarbonização. Reduziu consideravelmente o consumo de combustíveis fósseis, reduzindo a dependência da União em relação às importações e reforçando a sua resiliência. Além disso, impulsionou grandes investimentos na transição para as energias limpas no domínio das energias renováveis e das fontes de energia hipocarbónicas. Estes são caseiros e aumentam a nossa independência energética. No entanto, à luz dos desafios recentes, o RCLE-UE tem de ser modernizado e tornado mais ágil.

Principalmente graças ao CELE, as emissões internas na UE diminuíram 39 %, enquanto a economia cresceu 71 % entre 1990 e 2024. Num contexto de maior volatilidade dos preços da energia e de tensões geopolíticas, a Comissão está a trabalhar com os Estados-Membros para assegurar que o CELE é um instrumento estável que continua a proporcionar estes benefícios, mantendo-se simultaneamente sólido, previsível e adequado à sua finalidade.

A alteração proposta equipará melhor a REM para responder à evolução futura do mercado, incluindo a potencial restritividade da oferta nas próximas décadas. A proposta preserva a conceção fundamental da REM baseada em regras e a integridade do RCLE-UE enquanto instrumento baseado no mercado, reforçando simultaneamente a capacidade do sistema para assegurar a estabilidade e a previsibilidade.

A proposta de alteração da decisão relativa à reserva de estabilização do mercado (REM) será agora apresentada ao Parlamento Europeu e ao Conselho e terá de seguir o processo legislativo ordinário (codecisão) para adoção.

Em julho de 2026, proceder-se-á a uma revisão exaustiva do CELE. Tal incluirá qualquer ajustamento pertinente para manter a REM adequada à sua finalidade na próxima década.

517 kg de resíduos urbanos per capita em 2024

Em 2024, a quantidade de resíduos [urbanos](#) produzidos por pessoa na [UE](#) correspondia a 517 kg, mais 6 kg do que em 2023 (511 kg). Em comparação com 2014, o montante aumentou 38 kg (+8 %).

Os dados disponíveis revelam diferenças significativas entre os países da UE. A Áustria (782 kg por pessoa, dados de 2023), a Dinamarca (755 kg) e a Bélgica (699 kg) registaram os níveis mais elevados de resíduos urbanos por pessoa. A menor quantidade de resíduos por pessoa foi gerada na Roménia (305 kg, dados de 2023), na Estónia (375 kg) e na Polónia (387 kg).

Desde 2014, a quantidade de resíduos urbanos por pessoa aumentou em 20 países da UE. A Bélgica (+274 kg), a Chéquia (+228 kg) e a Áustria (+217 kg) registaram os aumentos mais significativos. Em contrapartida, as maiores diminuições verificaram-se nos Países Baixos (-54 kg), na Dinamarca (-53 kg) e na Finlândia (-25 kg).

Em 2024, a UE reciclou uma média de 248 kg de resíduos urbanos por pessoa. Isto significa que 48,1 % da quantidade total destes resíduos gerados foram reciclados, em comparação com 48,0 % em 2023 (246 kg por pessoa) e uma melhoria mais significativa em comparação com 43,0 % em 2014 (208 kg por pessoa).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada publicada pelo Eurostat.

Comissão emite orientações sobre regras pragmáticas e proporcionadas em matéria de proteção das aves selvagens

A Comissão Europeia publicou [orientações](#) para uma aplicação pragmática e proporcionada da Diretiva Aves no terreno, protegendo simultaneamente as aves selvagens da Europa. O documento de orientação fornece conselhos práticos para apoiar os Estados-Membros e as partes interessadas na aplicação das regras em vigor e da jurisprudência do Tribunal de Justiça da UE em matéria de proteção das aves selvagens, reduzindo simultaneamente os encargos administrativos.

O documento de orientação agora apresentado constitui um passo para melhorar o funcionamento das regras em vigor na prática. Contribuirá igualmente para uma aplicação mais coerente das regras em toda a UE, por exemplo, estabelecendo medidas claras e normalizadas para atividades recorrentes, como a silvicultura. Tal inclui, por exemplo, clareza sobre a utilização de derrogações relativas às rotas aéreas, o que permitirá aos Estados-Membros coordenar melhor a ação ao longo das rotas migratórias recorrentes, uma vez que muitas populações de aves atravessam as fronteiras.

O documento de orientação da Comissão será traduzido para todas as línguas oficiais da UE antes de ser formalmente adotado.

Para mais informações, consultar o [comunicado de imprensa](#) da Comissão Europeia.



Coesão e solidariedade interna da UE

Relatório da Comissão mostra progresso na promoção da economia social na Europa

A Comissão publicou um [relatório](#) sobre o seu Plano de Ação para a Economia Social, analisando os progressos alcançados desde 2021 e definindo novas medidas para reforçar a economia social em toda a Europa.

A implementação do Plano de Ação está [bem encaminhada](#). Nos últimos cinco anos, 21 Estados-Membros adotaram ou estão a preparar estratégias nacionais ou regionais para a economia social, e 12 reformaram a sua legislação nesta área. Foram atribuídos mais de 1,62 mil milhões de euros de financiamento da UE e 1,2 mil milhões de euros em garantias do [InvestEU](#) para apoiar a economia social da UE no período 2021-2027.

Olhando para o futuro, o relatório identifica prioridades para tornar a economia social mais competitiva, robusta e amplamente reconhecida. Estas incluem regras mais claras em matéria de auxílios estatais, quadros mais sólidos para o investimento social privado, uma melhor recolha de dados nos Estados-Membros e um conjunto de ferramentas para apoiar as políticas regionais e locais de economia social.

Um [Eurobarómetro Especial em outubro de 2025](#) revelou que metade dos europeus tinha interagido com organizações da economia social nos últimos cinco anos, e que 75% consideravam a economia social importante para a sociedade. No entanto, estas organizações continuam a enfrentar um acesso desigual a apoios, mercados e financiamentos.

Pode a filantropia privada fechar a lacuna do financiamento para o desenvolvimento?

À medida que as necessidades de desenvolvimento aumentam globalmente e os fluxos de financiamento para o desenvolvimento diminuem, surgem novas questões sobre como satisfazer a procura. Novas evidências da OCDE sugerem que, embora a filantropia não possa substituir, por si só, o financiamento público, está a tornar-se uma força significativa, trazendo maior tolerância ao risco e flexibilidade, e a capacidade de catalisar recursos em áreas subfinanciadas.

Pode consultar [aqui](#) a versão integral do relatório (OECD (2026), *Private Philanthropy for Development (Third Edition): Taking Stock of Philanthropy's Contribution to Development, The Development Dimension*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/98e676c0-en>).



Cultura e Comunicação

Comissão atribui 7,4 milhões de euros à comunicação social sobre assuntos europeus

A Comissão Europeia anunciou a seleção e o financiamento de três redações a nível europeu, [os polos europeus dos meios de comunicação social](#), que apresentarão um relatório sobre os assuntos da UE nos próximos dois anos.

Os resultados agora anunciados surgem na sequência de um [convite público à apresentação de propostas](#) publicado em 2025.

O primeiro, o Projecto BEAM, coordenado pela Arte, vai entregar uma mistura editorial diversificada de peças audiovisuais e artigos em profundidade. Os parceiros incluirão, entre outros, a Internazionale e a Gazeta Wyborcza. Em seguida, a PULSE 2, coordenada pelo Centro per la Cooperazione Internazionale/Osservatorio Balcani Caucaso Transeuropa, centrar-se-á no jornalismo em linha transfronteiras. As redações participantes incluem HVG e HotNews. Por último, a Lens EU, coordenada pela OKO.press e com membros do consórcio como a AFP e a TVNET, produzirá podcasts semanais e boletins informativos aprofundados.

Todos os projetos apoiados funcionam com total independência editorial.

O financiamento faz parte das [Ações Multimédia da UE](#), que visam aumentar a produção e o consumo de informações independentes sobre assuntos europeus em toda a UE em muitas línguas.

No âmbito da mesma rubrica [orçamental](#) relativa às ações multimédia, será disponibilizado um total de 21,1 milhões de euros através de convites à apresentação de propostas a consórcios de meios de comunicação social para apoiar o debate na esfera pública europeia e a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social.

[Mais informações](#) sobre as oportunidades de financiamento da Comissão para o setor dos meios de comunicação social podem ser consultadas em linha.



Comissão adota programa de trabalho de 1,5 mil milhões de euros para impulsionar a indústria de defesa europeia e ucraniana

A Comissão Europeia [aprovou](#) um programa de trabalho no valor de 1,5 mil milhões de euros no âmbito do [Programa da Indústria de Defesa Europeia \(PIDEUR\)](#) para reforçar e modernizar a indústria de defesa europeia, aumentar a capacidade de produção e garantir o progresso tecnológico e a resiliência.

O PIDEUR aborda desafios prementes no domínio da defesa e da segurança europeias através do reforço das capacidades de produção industrial, do reforço da cooperação com a Ucrânia, do reforço da contratação pública europeia conjunta e do desenvolvimento de projetos europeus de defesa de interesse comum, assinalando um passo significativo nos esforços da UE para melhorar a segurança da Europa.

Mais de 700 milhões de euros apoiarão o aumento da produção de componentes e produtos de defesa essenciais, incluindo sistemas de contradrones, mísseis e munições. Tal inclui 260 milhões de euros ao abrigo do [Instrumento de Apoio à Ucrânia do PIDEUR, a fim de](#) ajudar a reconstruir e modernizar a base tecnológica e industrial de defesa da Ucrânia, investindo em projetos colaborativos que aumentem as capacidades de produção na Ucrânia e na Europa.

Os projetos europeus de defesa de interesse comum (EDPCI) receberão 325 milhões de euros para lançar e executar projetos industriais colaborativos ambiciosos. Estes projetos visam beneficiar uma parte mais vasta da UE e estão também abertos à Noruega e à Ucrânia.

A fim de reduzir a fragmentação e aumentar a eficiência, o PIDEUR financiará 240 milhões de euros para a aquisição conjunta de equipamento de defesa, incluindo sistemas de defesa antidrone, antiaérea e antimísseis e sistemas de combate terrestre e naval, pelos Estados-Membros e pela Noruega. Os consórcios de autoridades adjudicantes podem candidatar-se a financiamento, com subvenções disponíveis até 20 milhões de euros por projeto.

As empresas em fase de arranque no setor da defesa, incluindo as pequenas e médias empresas (PME) e as pequenas empresas de média capitalização, receberão 100 milhões de euros em apoio de capital próprio através do Fundo para Acelerar a Transformação das Cadeias de Abastecimento no Setor da Defesa (FAST). No âmbito da iniciativa [BraveTech EU](#), um novo programa de inovação no domínio da defesa receberá 35,3 milhões de euros adicionais do EDIP USI, apoiando as indústrias ucranianas e da UE, em especial as empresas em fase de arranque e as PME, impulsionando a inovação para fazer face aos desafios urgentes enfrentados pelas forças armadas ucranianas e melhorar a competitividade da indústria europeia da defesa.

O Conselho atualiza os mandatos das operações navais da UE ASPIDES e ATALANTA

O Conselho adotou duas decisões que alteram os mandatos das operações navais da UE EUNAVFOR ASPIDES e EUNAVFOR ATALANTA.

Estas atualizações surgem enquanto a UE continua a contribuir ativamente para a salvaguarda da liberdade de navegação no Mar Vermelho e na região mais ampla, onde a sua presença naval já ajudou a proteger rotas e infraestruturas marítimas importantes, bem como fluxos de comércio global. As decisões reforçam ainda mais o envolvimento marítimo da UE e sublinham a necessidade de contribuições sustentadas de meios, incluindo navios.

Pode encontrar informação mais detalhada sobre estas decisões [aqui](#).



Comissão Europeia avança com medidas preparatórias para financiar a Ucrânia e reforçar a produção de drones

A Comissão Europeia tomou hoje medidas preparatórias para a execução do empréstimo de apoio à Ucrânia no valor de [90 mil milhões de euros](#), com o objetivo de assegurar o apoio orçamental necessário e a acelerar a contratação pública urgente no setor da defesa para a Ucrânia em 2026 e 2027.

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou: «Honraremos o empréstimo de 90 mil milhões de euros à Ucrânia. Estamos hoje a tomar as medidas preparatórias necessárias para mobilizar o orçamento deste ano e adquirir equipamento de defesa, com destaque para a indústria de drones de ponta da Ucrânia. Desta forma, enviamos uma mensagem clara: a Comissão está pronta a avançar. Ao assinalarmos quatro anos desde o massacre de Bucha, continuamos a apoiar plena e firmemente o corajoso povo da Ucrânia e a sua luta pela liberdade.»

O pacote adotado hoje inclui uma proposta para que o Conselho aprove o montante global do apoio da UE à Ucrânia em 2026. Estabelece a disponibilização de 45 mil milhões de euros à Ucrânia até 31 de dezembro de 2026. Após a adoção da assistência financeira disponível pelo Conselho, a Comissão procederá, com a maior brevidade possível, ao primeiro desembolso à Ucrânia.

A Comissão adotou igualmente hoje uma decisão que permite à Ucrânia utilizar derrogações para a aquisição de drones. Esta medida apoiará os preparativos para os primeiros contratos públicos urgentes de equipamento de defesa ao abrigo do instrumento, e será seguida de listas de produtos adicionais relativas a outros produtos de defesa, incluindo mísseis e munições, nos próximos meses.

Para mais informações, consulte o [comunicado de imprensa](#).

Relações UE-Reino Unido: Conselho aprova negociações sobre acordos de eletricidade e coesão, bem como a participação do Reino Unido no Erasmus+ para 2027

O Conselho [autorizou](#) formalmente a Comissão a abrir negociações com o Reino Unido sobre dois acordos relativos à participação deste último no mercado interno de eletricidade da UE e sobre uma contribuição financeira adequada do Reino Unido para a política de coesão da UE. O Conselho também concordou em permitir a participação do Reino Unido no programa Erasmus+ da UE para o ano de 2027.

Após esta adoção, a Comissão está autorizada a iniciar negociações com o Reino Unido sobre os dois acordos em questão. Uma vez concluídas as negociações, os acordos terão de ser aprovados pelo Conselho antes de poderem entrar em vigor.

Relativamente à participação do Reino Unido no programa Erasmus+, espera-se agora que o Comité Especializado UE-Reino Unido sobre Programas da União adote em breve a decisão conjunta relevante, permitindo assim a participação do Reino Unido no programa a 1 de janeiro de 2027.

Relações UE-Reino Unido: Estados-membros aprovam acordo UE-Reino Unido sobre Gibraltar

O Comité de Representantes Permanentes acordou os textos do acordo e das decisões de assinatura e aplicação provisória do Acordo entre a UE e o Reino Unido relativo a Gibraltar. Os textos serão formalmente adotados assim que terminarem as verificações dos juristas-linguistas do Conselho. Espera-se que o Acordo entre em aplicação provisória em 15 de julho de 2026.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Bósnia e Herzegovina: Conselho prolonga quadro de medidas restritivas até março de 2027

O Conselho [decidiu](#) prolongar o quadro das medidas restritivas tendo em vista a situação na Bósnia e Herzegovina por mais doze meses, até 31 de março de 2027.

A União Europeia manterá, portanto, a sua capacidade de impor medidas restritivas direcionadas a indivíduos ou entidades que prejudiquem a soberania, integridade territorial, ordem constitucional e personalidade internacional da Bósnia e Herzegovina. Medidas restritivas também podem ser impostas contra aqueles que representem uma ameaça séria à situação de segurança no país, ou que prejudiquem o Acordo-Quadro Geral de Dayton/Paris para a Paz.

As medidas restritivas ao abrigo deste quadro consistem no congelamento de ativos, proibição de disponibilizar fundos e proibição de entrada na UE para pessoas singulares. Atualmente, nenhum indivíduo ou entidade está sujeito a medidas restritivas ao abrigo deste quadro.

O Conselho tem acompanhado os desenvolvimentos na Bósnia e Herzegovina e pode considerar o uso de todos os instrumentos ao seu dispor, caso a situação no país se deteriore. O Conselho reitera o seu compromisso inequívoco com a perspetiva da Bósnia e Herzegovina na UE como um país único, unido e soberano.

Garantia para a Ação Externa: Conselho dá luz verde a alterações específicas para aumentar a eficiência e a flexibilidade

O Conselho [adotou](#) formalmente alterações específicas ao Regulamento que cria o Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional – Europa Global (IVCDI – Europa Global), com vista a aumentar a eficiência e a eficácia da Garantia para a Ação Externa. A Garantia para a Ação Externa é um dos principais instrumentos da UE para apoiar investimentos fora da União, reduzindo os riscos financeiros e mobilizando financiamento público e privado.

O regulamento permitirá à UE utilizar os recursos existentes de forma mais eficaz e estratégica no apoio às suas prioridades em matéria de ação externa, incluindo a mobilização de investimento sustentável através do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável Mais (FEDS+). Este acordo conserva os objetivos e princípios do quadro do IVCDI – Europa Global, ao mesmo tempo que introduz melhorias práticas que permitirão à UE responder de forma mais rápida e coerente aos desafios mundiais.

Ao simplificarem determinados procedimentos e possibilitarem uma utilização mais flexível dos recursos da garantia, essas alterações reforçam a capacidade da UE para levar a cabo a cooperação para o desenvolvimento e a ação externa, gerir os riscos de forma responsável, bem como agir como parceiro credível e estratégico num contexto mundial cada vez mais competitivo.

UE disponibiliza mais 2 milhões de euros em ajuda humanitária à população cubana

Tendo em conta o agravamento das condições humanitárias em Cuba, a Comissão Europeia disponibilizou um montante adicional de 2 milhões de euros em ajuda humanitária. Este financiamento contribuirá para prestar apoio logístico aos parceiros humanitários que prestam ajuda urgente aos mais vulneráveis, devido à atual crise energética e às dificuldades conexas na distribuição de alimentos e água potável.

Este financiamento vem somar-se aos 4 milhões de euros já [aprovados](#) no início deste ano como uma dotação regional para as Caraíbas, que foi dedicada principalmente a dar resposta às necessidades crescentes em Cuba. Também segue a assistência fornecida no ano passado depois

que o furacão Melissa causou extensos danos na ilha. Em 2025, foi mobilizado um total de quase 6 milhões de euros para a preparação para catástrofes e a resposta a emergências em Cuba.

«A UE está ao lado do povo de Cuba na sua hora de necessidade. Depois do furacão Melissa, estávamos lá. E hoje, estamos a aumentar novamente com 2 milhões de euros em ajuda humanitária para ajudar a fornecer alimentos e água potável aos que dela mais necessitam. Num país que enfrenta uma crise energética e uma escassez crescente, este apoio ajudará a manter o fluxo de ajuda vital para até dois milhões de pessoas necessitadas.» declarou Hadja Lahbib, Comissária responsável pela Preparação e Gestão de Crises.



O excedente do comércio de mercadorias da UE diminuiu para 128 mil milhões de euros em 2025

Em 2025, a [balança](#) comercial de mercadorias [da UE](#) registou um [excedente](#) de 128 mil milhões de euros, o que representa uma diminuição de 8 mil milhões de euros em comparação com 2024 (136 mil milhões de euros).

Entre 2015 e 2025, a UE registou um excedente comercial todos os anos, exceto em 2022, quando a balança comercial negativa foi impulsionada pelo défice do comércio no setor da energia. Em todos os outros anos, os excedentes comerciais de máquinas, veículos e produtos químicos e produtos conexos superaram os défices causados pela energia.

O grupo dos produtos químicos e produtos afins registou o maior aumento na última década, duplicando o excedente observado em 2015, de 128,3 mil milhões de euros para 256,7 mil milhões de euros.

A balança comercial do grupo de produtos alimentares e bebidas também aumentou de 32,0 mil milhões de euros para 39,7 mil milhões de euros e de outros bens de 9,5 mil milhões de euros para 20,7 mil milhões de euros. Em contrapartida, outros produtos transformados passaram de um excedente de 11,3 mil milhões de euros em 2015 para um défice de 37,6 mil milhões de euros em 2025. O défice no setor da energia aumentou de 226,4 mil milhões de euros em 2015 para 298,9 mil milhões de euros em 2025. A flutuação dos preços tem uma grande influência neste défice, que foi o mais baixo em 2020, com 157,2 mil milhões de euros, e o mais elevado em 2022, com 649,5 mil milhões de euros.

No que diz respeito aos principais parceiros comerciais, os Estados Unidos foram o principal destino das exportações em 2025, representando 21,0 % de todas as exportações da UE. As exportações para os Estados Unidos ascenderam a 554,9 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 3,6 % em relação a 2024. Aos Estados Unidos seguiu-se o Reino Unido (345,5 mil milhões de euros), com 13,1% do total das exportações, e a Suíça (219,5 mil milhões de euros), com 8,3%.

Por outro lado, a China representou o maior valor das importações da UE, no valor de 559,4 mil milhões de euros (um aumento de 6,4 % em comparação com 2024), com uma percentagem total de 22,3 % de todas as importações. Seguiram-se os Estados Unidos (355,5 mil milhões de euros, 14,1% do total) e o Reino Unido (158,6 mil milhões de euros, 6,3%).

Esta informação provém de dados sobre o comércio internacional de mercadorias [publicados](#) recentemente pelo Eurostat.

25% das mercadorias transportadas por estrada na UE

Cerca de dois terços (67,0 %) de todo o transporte de mercadorias realizado [\(em toneladas-quilómetro\)](#) no território da UE em 2024 foi efetuado por via marítima. [O transporte rodoviário de mercadorias](#) representou 25,7 %, enquanto o transporte ferroviário representou 5,4 % de todo o transporte realizado. [As vias navegáveis interiores](#) representaram 1,7 % e a percentagem do transporte aéreo foi de 0,2 %.

Em comparação com 2014, a percentagem de transporte marítimo diminuiu ligeiramente 2,5 pontos percentuais (pp), enquanto o transporte rodoviário foi o único modo com uma percentagem crescente, aumentando 3,3 pp. O transporte ferroviário registou uma diminuição de 0,3 pp, as vias navegáveis interiores de 0,5 pp e não houve alterações no transporte aéreo.

Estas informações provêm de dados sobre a repartição modal do transporte de mercadorias [publicados](#) pelo Eurostat.

O transporte marítimo foi o principal modo de transporte de mercadorias em 15 dos 22 países da UE com litoral, ao passo que em 9 países representou mais de 70 % do transporte de mercadorias. Um total de 14 países registou um declínio em comparação com há uma década. A Finlândia (-12,4 p.p.), a Suécia (-11,2 p.p.) e a Roménia (-7,2 p.p.) registaram as maiores quedas em comparação com 2014.

Entretanto, o transporte rodoviário de mercadorias foi o principal modo de transporte de mercadorias em 11 países em 2024. Nos últimos 10 anos, 21 países comunicaram um aumento desta percentagem. Os aumentos mais elevados foram observados na Lituânia (+22,4 p.p.), na Letónia (+22,0 p.p.) e na Roménia (+14,8 p.p.).

Conselho dá luz verde a regras comuns da UE em matéria de processos de insolvência

O Conselho deu a aprovação final ao novo ato legislativo da UE que harmoniza aspetos fundamentais das regras em matéria de insolvência em toda a UE. A diretiva tornará o ambiente empresarial da UE mais atrativo para os investidores transfronteiras através da redução da complexidade das diferentes regras nacionais em matéria de insolvência.

As novas regras aplicáveis em toda a UE irão maximizar o valor que os credores podem recuperar junto das empresas insolventes e aumentar a eficiência do processo de insolvência.

Trata-se de um passo importante no sentido de reforçar a eficiência e a integração dos mercados de capitais europeus, que são essenciais para a competitividade da UE.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre as medidas aprovadas, tendo agora os Estados-Membros dois anos e nove meses para transpor a diretiva para o direito nacional.



Comissão insta os Estados-Membros a coordenarem medidas para garantir a segurança do aprovisionamento de petróleo num contexto de perturbações energéticas no Médio Oriente

Tendo em conta a volatilidade do mercado decorrente do conflito no Médio Oriente e do encerramento do Estreito de Ormuz, a Comissão Europeia insta os Estados-Membros a prepararem-se de forma atempada e coordenada para garantir o aprovisionamento de petróleo e de produtos petrolíferos refinados na UE.

A União Europeia está bem preparada, graças à obrigação de os Estados-Membros manterem reservas de petróleo e disporem de planos de emergência em resposta a incidentes de segurança do aprovisionamento. Os Estados-Membros da UE estão também a contribuir - cerca de 20% - para a libertação de mais de 400 milhões de barris de reservas de petróleo de emergência coordenadas pela Agência Internacional da Energia (AIE).

O Comissário responsável pela Energia e Habitação, Dan Jørgensen, declarou: «*A segurança do aprovisionamento da União Europeia continua a ser garantida. Mas temos de estar preparados para uma perturbação potencialmente prolongada do comércio internacional de energia. É por isso que temos de agir já. E temos de agir em conjunto, como uma verdadeira União. Só trabalhando em conjunto poderemos ser mais fortes e proteger os nossos cidadãos e as nossas empresas de forma mais eficaz.*»

Numa carta dirigida a todos os Ministros da Energia da UE, o Comissário instou os Estados-Membros a tirarem pleno partido das reuniões no âmbito do Grupo de Coordenação do Petróleo e do Grupo de Trabalho para a Segurança da União da Energia, a fim de assegurar uma boa coordenação, bem como a ponderarem a promoção de medidas de poupança da procura, com especial atenção para o setor dos transportes, tal como aconselhado pela AIE no seu [plano de 10 pontos](#) para reduzir a utilização de petróleo.

Continua a ser essencial um acompanhamento sólido, mecanismos rápidos de partilha de informações e coordenação. Quaisquer riscos de emergência ou alterações materiais nas condições do aprovisionamento de petróleo e da indústria, incluindo as existências comerciais, devem ser acompanhados e notificados à Comissão, a fim de assegurar uma avaliação contínua e uma ação coordenada.

No mesmo espírito, os Estados-Membros devem abster-se de tomar medidas que possam aumentar o consumo de combustível, limitar o livre fluxo de produtos petrolíferos ou desincentivar a produção de refinarias da UE. Devem igualmente consultar os seus Estados-Membros vizinhos e a Comissão, a fim de preservar a coerência a nível da UE e o funcionamento do mercado interno.

A fim de salvaguardar a disponibilidade de produtos petrolíferos no mercado da UE, qualquer manutenção não urgente das refinarias deve ser adiada. Ao mesmo tempo, o aumento da utilização de biocombustíveis poderia ajudar a substituir os produtos petrolíferos fósseis e aliviar a pressão sobre o mercado.

As importações de produtos energéticos da UE diminuíram novamente em 2025

Em 2025, a [UE](#) importou produtos energéticos no valor de 336,7 mil milhões de euros, o que corresponde a 723,3 milhões de toneladas. Em comparação com 2024, [as importações](#) diminuíram tanto em valor (-11,1 %) como em massa líquida (-0,6 %).

As importações de produtos energéticos têm vindo a diminuir em valor e volume desde 2022: o valor diminuiu 51,4 %, face a 693,4 mil milhões de euros, e o volume diminuiu 14,9 %, face a 849,6 milhões de toneladas.

Relativamente ao petróleo, em comparação com 2024, foi comunicada uma diminuição tanto do valor dos óleos de petróleo importados (-17,8 %) como do volume das importações (-6,1 %). Por outro lado, o gás liquefeito importado registou um forte aumento tanto em valor (+35,2%) como em volume (+24,4%).

Quando se trata de gás natural no estado gasoso, o valor de importação aumentou 3,4%, enquanto o volume caiu 5,3%.

Em 2025, os maiores parceiros para as importações de óleos petrolíferos da UE foram os Estados Unidos (15,1 %), a Noruega (14,4 %) e o Cazaquistão (12,7 %).

Os Estados Unidos foram também o principal fornecedor de gás natural liquefeito, fornecendo mais de metade do gás natural liquefeito importado (56,0 %), à frente da Rússia (13,9 %) e do Catar (8,9 %).

A Noruega foi o principal parceiro para o gás natural no estado gasoso, já que as importações atingiram 52,1%. A Argélia foi a próxima com 17,4%, seguida pela Rússia com 10,4%.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação estatística publicada pelo Eurostat.

A Comissão aprova ajuda estatal italiana de 6 mil milhões de euros para hidrogénio renovável

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras da UE sobre auxílios estatais, um regime de apoio italiano de 6 mil milhões de euros para apoiar a produção de hidrogénio renovável para os setores dos transportes e industrial. O regime de auxílios contribuirá para o desenvolvimento da capacidade de produção de hidrogénio renovável em consonância com os objetivos da Estratégia Europeia para o Hidrogénio e do Pacto Industrial Limpo.

Comissão dá início a uma apreciação formal em matéria de auxílios estatais do apoio francês ao novo programa nuclear

A Comissão Europeia abriu uma investigação aprofundada para avaliar se o apoio público que a França tenciona conceder à construção e exploração de seis novos reatores nucleares está em conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais.

Os seis novos reatores serão construídos em pares em locais de centrais nucleares existentes, nomeadamente Penly, Gravelines e Bugey. Prevê-se que as novas unidades entrem em funcionamento entre 2038 e 2044 e tenham uma vida útil de 60 anos cada. Os custos totais de construção estão atualmente estimados em 72,8 mil milhões de euros.

O projeto visa aumentar a segurança do aprovisionamento de eletricidade da França e dos países vizinhos, bem como contribuir para as metas de descarbonização da União. O beneficiário do apoio é a Électricité de France S.A. («EDF»), proprietária e operadora de toda a frota de energia nuclear em França.

A França tenciona apoiar este projeto através de três medidas: um empréstimo bonificado a uma taxa preferencial, um contrato por diferenças bidirecional com uma duração de 40 anos e um mecanismo de partilha de riscos com uma lista específica de eventos.

Nesta fase, com base na sua apreciação preliminar, a Comissão considerou o projeto necessário e considera que o auxílio facilita o desenvolvimento de uma atividade económica. A Comissão reconhece igualmente o potencial contributo do projeto para a segurança do aprovisionamento e a descarbonização.

No entanto, a Comissão considera necessário avaliar se a medida está em plena conformidade com as regras da UE em matéria de auxílios estatais. Em especial, a Comissão analisará a adequação e a proporcionalidade do pacote de auxílios, o impacto da medida na concorrência no mercado e se este é reduzido ao mínimo, bem como a conformidade com outras disposições do direito da UE, como o [Regulamento Eletricidade](#).

A abertura de uma investigação aprofundada em matéria de auxílios estatais é uma etapa comum quando estão envolvidos pacotes de auxílios complexos, como no caso em apreço. Dará à França e aos terceiros interessados a oportunidade de apresentarem as suas observações. Não prejudica o resultado da investigação.

Pode encontrar mais informação no [comunicado de imprensa](#) da Comissão Europeia.

Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia), vertente Energia, 31 de março de 2026: principais resultados alcançados

Os ministros da energia da UE reuniram-se numa videoconferência informal e trocaram opiniões sobre a coordenação da abordagem da UE em matéria de energia à luz dos desenvolvimentos no Médio Oriente.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.



Direitos humanos no Irão: Conselho prolonga regime de sanções até abril de 2027

O Conselho [decidiu](#) prorrogar até 13 de abril de 2027 as medidas restritivas da UE em resposta a graves violações dos direitos humanos no Irão.

Estas medidas consistem numa proibição de viajar e num congelamento de bens, bem como numa proibição de exportações para o Irão de equipamentos que possam ser utilizados para repressão interna e de equipamentos para monitorização das telecomunicações. Além disso, os cidadãos e empresas da UE estão proibidos de disponibilizar fundos às pessoas e entidades incluídas na lista.

No contexto da revisão das sanções, o Conselho decidiu também não renovar a inclusão de uma pessoa falecida na lista. A lista compreende agora um total de 262 pessoas e 53 entidades.

Israel: Aprovação do Projeto de Lei da Pena de Morte pelo Parlamento Israelita

Pode aceder [aqui](#) à declaração da Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Kaja Kallas, em nome da União Europeia sobre a aprovação do Projeto de Lei da Pena de Morte pelo Parlamento Israelita.



Abordar a escassez de habitação através de políticas de habitação acessível, sustentável e orientada para a família

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) adotou um parecer sobre habitação (“[Combater a escassez de habitação através de políticas de habitação sustentável, orientada para a família e a preços acessíveis](#)”) a pedido da Presidência cipriota do Conselho da UE, que pode consultar [aqui](#).

Os eurodeputados concluem visita de informação a Lisboa para avaliar a acessibilidade da habitação

Entre 30 de março e 1 de abril, uma delegação da Comissão da Habitação do Parlamento Europeu visitou Lisboa, para analisar, em conjunto com as autoridades nacionais e as partes interessadas, as medidas destinadas a combater a crise da habitação.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a visita.

Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Cidadania concedida a quase 1,2 milhões de pessoas em 2024

Em 2024, quase 1,2 milhões de pessoas adquiriram a [cidadania](#) do [país](#) da UE onde viviam, o que representa um aumento de 11,6 % (+122 700 pessoas) em comparação com 2023. O número de nacionalidades concedidas saltou 54,5% em relação a 2014, quando foi atribuído um total de 762 100.

A maioria destas novas nacionalidades foi concedida pela Alemanha (288 700; 24,5% do total da UE), Espanha (252 500; 21,4%) e Itália (217 400; 18,5%).

A maioria dos beneficiários (88,0 %) era de países terceiros, enquanto os cidadãos de outros países da UE representavam 10,6 %.

Em 2024, tal como no ano anterior, os nacionais sírios constituíam o maior grupo de novos cidadãos da UE, com 110 100 novas nacionalidades concedidas. Os nacionais marroquinos foram o segundo maior grupo, com 97 100 nacionalidades concedidas, seguidos dos albaneses (48 000).

A taxa de [naturalização](#) indica o número de pessoas que adquirem a nacionalidade de um país durante um ano, em relação ao número total de residentes não nacionais no início do ano.

Em 2024, a Suécia registou a taxa de naturalização mais elevada entre os países da UE, com 7,5 nacionalidades concedidas por 100 residentes não nacionais, seguida da Itália (4,1) e da Espanha e dos Países Baixos (3,9). No outro extremo da escala, as taxas de naturalização mais baixas por 100 residentes não nacionais foram registadas na Lituânia (0,1), na Bulgária e na Estónia (0,3 cada).

Estas informações provêm de dados sobre a aquisição da cidadania [publicados](#) pelo Eurostat.

Indústria

Veículos pesados: Conselho adota flexibilidade direcionada para fabricantes cumprirem metas de CO2

O Conselho [adotou](#) formalmente uma alteração direcionada ao regulamento sobre os padrões de emissão de CO2 para veículos pesados. As novas regras introduzem uma flexibilidade temporária para os fabricantes cumprirem os seus objetivos de redução de emissões de CO2 para 2030. A alteração não altera os objetivos de redução a longo prazo.

Esta alteração reconhece os desafios estruturais atualmente enfrentados pelo setor, particularmente a lenta implementação de infraestruturas públicas de carregamento ao longo das autoestradas. Apoiar uma transição suave e constante para uma mobilidade de emissões zero sem alterar os ambiciosos objetivos climáticos de longo prazo da UE.

O regulamento será agora publicado no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor 20 dias depois. As novas regras sobre o cálculo de créditos de emissão para veículos pesados tornar-se-ão então diretamente aplicáveis em todos os países da UE. As regras substanciais sobre os padrões de emissão de CO2 para veículos pesados estão previstas para revisão em 2027.

Instituições & União Europeia

29 mil milhões de euros de financiamento da UE mobilizados para impulsionar a competitividade da UE: a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa completa 2 anos!

A Plataforma de Tecnologias [Estratégicas para a Europa \(STEP\)](#) celebra o seu segundo aniversário com realizações recorde no desenvolvimento e fabrico de tecnologias críticas na Europa. Desde a sua criação, em março de 2024, [a STEP mobilizou 29 mil milhões de euros de financiamento da UE](#) em todos os programas de financiamento [da UE](#) para apoiar tecnologias em quatro setores e competências conexas: inovação digital e de tecnologia profunda, tecnologias limpas e eficientes na utilização dos recursos, biotecnologia e, acrescentada em dezembro de 2025, defesa.

Cerca de 14 mil milhões de euros de financiamento da UE mobilizados ao abrigo da STEP são mobilizados a partir de fundos geridos pela Comissão Europeia em benefício de toda a UE: o Fundo de Inovação, o Programa Europa Digital, o Fundo Europeu de Defesa, o Programa UE pela Saúde e o Horizonte Europa. Mais de 15 mil milhões de euros são investidos em prioridades da STEP por 20 Estados-Membros e respetivas regiões a partir dos seus fundos da política de coesão financiados pela UE. Estão a ser angariados montantes mais elevados de outros investidores públicos e privados.

Estes fundos estão a impulsionar projetos concretos no terreno que são selecionados com base no seu perfil de inovação para a UE no seu conjunto e/ou na sua capacidade para reduzir a dependência estratégica da União. A STEP apoia, por exemplo, projetos de desenvolvimento de drones autónomos, processos avançados de produção farmacêutica e instalações de hidrogénio limpo — para mais informações, consulte o [sítio Web STEP Stories](#).

Pode encontrar informação mais detalhada [aqui](#).

Conselho nomeia François-Louis Michaud presidente da Autoridade Bancária Europeia

O Conselho [nomeou](#) formalmente François-Louis Michaud presidente da Autoridade Bancária Europeia (EBA). François-Louis Michaud assumirá funções em 16 de abril de 2026. O seu mandato tem uma duração de cinco anos e pode ser prorrogado uma vez.

Para nomear um novo presidente, o Conselho de Supervisores da EBA apresentou ao Conselho uma lista restrita de dois candidatos. Após terem entrevistado os candidatos em janeiro de 2026, os embaixadores junto da UE chegaram a um acordo provisório sobre a nomeação de François-Louis Michaud, na sequência de um procedimento de votação por escrutínio secreto. Por seu lado, o Parlamento Europeu confirmou a nomeação em 10 de março de 2026.



Investigação e inovação científica, ciência

UE e Austrália abrem negociações sobre a associação a um programa europeu de investigação multibilionário

A União Europeia e a Austrália deram um importante passo em frente na sua parceria de investigação e inovação, lançando formalmente as negociações para a associação da Austrália ao [Horizonte Europa](#), o programa emblemático da UE no valor de 93,5 mil milhões de euros para a excelência científica e a inovação.

O anúncio surge na sequência da recente visita da presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, à Austrália e assinala um novo capítulo nas relações UE-Austrália, ao aprofundar a cooperação em matéria de tecnologias de ponta, soluções climáticas, investigação no domínio da saúde e cadeias de abastecimento resilientes. Ao congregar conhecimentos especializados e recursos, a UE e a Austrália visam transformar a excelência científica num impacto real, impulsionando progressos que beneficiem as pessoas, as empresas e o planeta.

A Austrália já desempenha um papel ativo no Horizonte Europa, com investigadores e organizações a contribuírem para mais de 200 projetos em domínios como as matérias-primas críticas, as energias limpas, a inovação digital e a saúde. Além disso, a plena associação permitiria às entidades australianas aceder diretamente ao financiamento da UE, participar em condições semelhantes com os membros da UE e participar em colaborações a longo prazo e em grande escala com obstáculos administrativos reduzidos.

Ekaterina Zaharieva, comissária responsável pelas Startups, Investigação e Inovação, afirmou: «*Com os acordos UE-Austrália, na semana passada, estamos a avançar rapidamente para aproximar os nossos ecossistemas de inovação. Tal acrescentar-se-á à crescente lista de países que partilham as mesmas ideias e que optaram por aderir ao Horizonte Europa, o maior e mais prestigiado programa de investigação do mundo.*»

Até à data, existem 22 países associados ao Horizonte Europa: Albânia, Arménia, Bósnia-Herzegovina, Canadá, Egito, Ilhas Faroé, Geórgia, Islândia, Israel, Coreia, Kosovo, Moldávia, Montenegro, Nova Zelândia, Macedónia do Norte, Noruega, Sérvia, Suíça, Turquia, Tunísia, Ucrânia e Reino Unido. Para o próximo orçamento de longo prazo da UE (2028-2034), a Comissão propõe duplicar o orçamento do Horizonte para 175 mil milhões de euros.



Mar e Pescas

Comissão publica estudo histórico sobre a transição energética da frota de pesca da UE

A Comissão Europeia publicou um novo estudo importante sobre a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) no setor das pescas da UE, que oferece, pela primeira vez, um conjunto pormenorizado de potenciais vias para a neutralidade climática até 2050. O estudo servirá de base ao futuro roteiro da Comissão para a transição energética nas pescas e na aquicultura.

Este estudo desenvolve possíveis vias para a neutralidade climática no setor das pescas da UE. Centra-se em estratégias eficazes em termos de custos e tecnologicamente viáveis para alcançar reduções significativas das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), com soluções

projetadas para 2030, 2040 e 2050, tendo simultaneamente em conta o contexto específico do setor e os desenvolvimentos recentes. O estudo servirá de base à preparação pela Comissão Europeia do futuro roteiro para a transição energética no setor das pescas e da aquicultura.

Abrange os três principais segmentos da frota: a frota costeira de pequena escala, a frota de grande escala e a frota aquática distante, e analisa o papel das medidas de eficiência energética, da renovação da frota e da transição para combustíveis alternativos.

O estudo conclui com recomendações políticas concretas e identifica uma via de transição preferida, fornecendo orientações exequíveis para os decisores políticos, os operadores de frotas e os investidores que navegam na transição energética do setor.

A [PTE](#) foi consultada no âmbito da consulta das partes interessadas realizada durante o estudo.

Leia o estudo completo: Custos, cenários e vias de redução das [emissões de gases com efeito de estufa para que as pescas da UE alcancem um nível nulo de emissões líquidas até 2050](#).



Proteção Civil

A UE intensifica o apoio à preparação para desastres e à ajuda humanitária na Ásia

A Comissão Europeia disponibilizou cerca de 11 milhões de euros para apoiar a ajuda humanitária e reforçar a preparação para catástrofes em toda a Ásia em 2026.

Mais de 8,7 milhões de euros irão financiar iniciativas de preparação para catástrofes em toda a região, a maior parte através de uma dotação regional de 7 milhões de euros que abrange os países da ASEAN, bem como o Nepal e o Sri Lanka. Além disso, uma dotação específica irá financiar ações de preparação para catástrofes específicas do Nepal (1,7 milhões de euros).

Este financiamento apoiará o desenvolvimento de sistemas de alerta precoce, fomentará ações que promovam a resiliência climática e ambiental e contribuirá para o desenvolvimento de mecanismos de proteção social capazes de responder a situações de crise, a fim de ajudar as comunidades em maior risco. No Nepal, o financiamento terá também como objetivo melhorar a preparação para emergências sanitárias, bem como ações antecipatórias.

Estão atribuídos mais 2 milhões de euros à ajuda humanitária nas Filipinas, que apoiará as populações afetadas por múltiplas catástrofes, tais como ciclones tropicais, bem como as vítimas de conflitos.

Este anúncio surge enquanto a Comissária para a Preparação e Gestão de Crises, Hadja Lahbib, visita o Japão esta semana, onde se reunirá com autoridades nacionais e locais para trocar informações sobre preparação, gestão de risco de desastres e ajuda humanitária. Durante a sua visita, a Comissária visitará Fukushima para assinalar o 15.º aniversário do terramoto e tsunami de 2011, prestando homenagem àqueles que perderam a vida nesta devastadora tragédia. Ela também viajará para a Península de Noto, que foi atingida por um terramoto em 2024 que ceifou mais de 240 vidas.

Número recorde de incêndios florestais em 2025 apela a uma ação mais forte da UE

De acordo com os [novos dados](#) do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS), gerido pelo [Centro Comum de Investigação](#) da Comissão Europeia, a União Europeia registou a época de incêndios florestais mais devastadora de que há registo em 2025, com mais de um milhão de hectares de terras ardidas – uma área aproximadamente igual à de Chipre.

A monitorização por satélite do EFFIS revelou que 7 783 incêndios florestais varreram 25 países da UE. A temporada começou invulgarmente cedo, com mais de 100 mil hectares já destruídos até o final de março. A situação agravou-se drasticamente durante o verão, em especial no Mediterrâneo, onde uma vaga de calor prolongada em agosto provocou 22 grandes incêndios só em Portugal e em Espanha, queimando 460 585 hectares – quase metade da área total ardida da UE.

Para além da UE, os incêndios florestais devastaram 2,2 milhões de hectares em toda a Europa, no Médio Oriente e no Norte de África, tendo a Ucrânia sofrido o impacto mais grave, representando 30 % da área total ardida e 39 % de todos os incêndios seguidos pelo EFFIS.

A época de incêndios florestais de 2025 sublinhou novos padrões preocupantes: épocas de incêndios mais precoces e mais longas, com incêndios a começar já em março; vagas de calor mais frequentes e intensas, alimentando um comportamento de fogo extremo; e incêndios florestais que se propagam a latitudes mais elevadas, afetando regiões anteriormente consideradas de baixo risco.

Esta época recordista não é uma situação atípica, mas sim um apelo a uma resposta europeia mais forte e mais coordenada. Em 25 de março de 2026, a Comissão Europeia adotou uma nova [estratégia para combater o aumento da ameaça de incêndios florestais](#) que abrange todo o ciclo de risco de catástrofes – prevenção, preparação, resposta e recuperação – e estabelece ações concretas a nível da UE e a nível nacional. A estratégia promove paisagens resistentes aos incêndios através da gestão sustentável dos solos e da restauração da natureza, reforça o alerta precoce e a monitorização através do EFFIS e do Copernicus e aumenta a capacidade de combate a incêndios através de uma frota de aeronaves de combate a incêndios da UE, do pré-posicionamento de bombeiros e de uma nova plataforma europeia de combate a incêndios em Chipre. Aborda igualmente a preparação da população, a recuperação pós-incêndio e a integração do risco de incêndios florestais nos

quadros de financiamento da UE. Com esta estratégia, a Europa está a adaptar-se a um risco de incêndio florestal que já não é sazonal, mas estrutural.



Saúde

1 milhão de mortes por doenças evitáveis em 2023

Em 2023, estima-se que 1,0 milhões de pessoas com menos de 75 anos na [UE](#) tenham morrido de doenças e afeções que poderiam ter sido tratadas ou prevenidas. Destas mortes, 376 434 foram devidas a doenças tratáveis e condições que poderiam ter sido evitadas através de cuidados de saúde de alta qualidade, enquanto 655 321 foram devidas a doenças evitáveis que poderiam ter sido evitadas através de intervenções eficazes de saúde pública.

A taxa [de mortalidade](#) padronizada de todas as condições evitáveis foi de 237,7 óbitos por 100 000 habitantes, 86,8 de condições tratáveis e 150,9 de condições evitáveis.

A causa mais comum de morte por doenças e afeções tratáveis foi a doença cardíaca isquémica, com 72 845 mortes (16,6 por 100 000 habitantes). Vale a pena notar que a doença cardíaca isquémica é classificada como uma condição tratável e evitável, de modo que o número total de mortes (145 689) é dividido entre estas duas categorias. A segunda causa mais comum de morte por doenças tratáveis foi o cancro colorretal com 56 993 (13,0 por 100 000 habitantes), seguido do cancro da mama em mulheres com 39 989 mortes (9,2 por 100 000 habitantes).

No caso das doenças evitáveis, as causas de morte mais comuns foram o cancro do pulmão, com 135 584 (30,8 por 100 000 habitantes), as doenças cardíacas isquémicas, com 72 845 mortes (16,6 por 100 000 habitantes), e as perturbações e intoxicações específicas por álcool, com 50 593 mortes (11,7 por 100 000 habitantes).

Em 2023, o número de mortes por doenças evitáveis variou significativamente em toda a UE. A Letónia registou a taxa mais elevada, com 498,5 mortes evitáveis por 100 000 habitantes, incluindo 189,5 por doenças e condições tratáveis e 309,0 por doenças evitáveis. A Hungria registou 472,7 mortes evitáveis (172,3 tratáveis e 300,4 evitáveis), enquanto a Roménia teve 463,7 mortes evitáveis (199,7 tratáveis e 264,0 evitáveis).

As taxas mais baixas de mortes evitáveis registaram-se em Chipre, com 152,6 mortes por 100 000 habitantes (62,9 mortes tratáveis e 89,7 mortes evitáveis), no Luxemburgo, com 157,6 mortes (51,7 mortes tratáveis e 105,9 mortes evitáveis) e em Itália, com 160,3 mortes (61,9 mortes tratáveis e 98,4 mortes evitáveis).

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação estatística publicada pelo Eurostat.

Serviços profissionais de cuidados domiciliários para cuidados de longa duração, 2024

Em 2024, 8,5 % das pessoas na [UE](#) viviam em agregados familiares em que pelo menos um membro necessitava de cuidados de longa duração devido a problemas de saúde.

Entre os residentes da UE que vivem em agregados familiares em que pelo menos um membro comunicou a necessidade de cuidados de longa duração, 28,3 % receberam serviços profissionais de cuidados domiciliários.

Mais de metade de todas as pessoas que vivem em agregados familiares com necessidades de cuidados de longa duração na Dinamarca (63,5 %), em Chipre (62,9 %) e na Bélgica (52,9 %) dependiam de serviços profissionais de cuidados domiciliários.

Em contrapartida, as percentagens mais baixas de pessoas que recebem serviços profissionais de cuidados domiciliários registaram-se na Estónia (7,6 %), na Hungria (8,3 %) e na Polónia (8,5 %).

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação estatística publicada pelo Eurostat.



Tecnologia e Informática

Comissão reforça apoio aos inovadores ucranianos de tecnologia profunda

A Comissão Europeia concedeu 20 milhões de euros de financiamento a [41 empresas ucranianas em fase de arranque e PME de ponta](#), na sequência de um convite à apresentação de propostas [do Conselho Europeu da Inovação](#) (CEI) para as ajudar a transformar ideias inovadoras em soluções reais. Cada empresa receberá entre 300 000 euros e 500 000 euros, juntamente com a possibilidade de um acesso mais rápido ao [Acelerador do CEI](#), que oferece maiores subvenções e investimentos em capital próprio através do [Fundo CEI](#).

A iniciativa surge num momento crítico, uma vez que os inovadores ucranianos enfrentam enormes desafios, desde o acesso limitado ao capital até às perturbações causadas pela guerra de agressão da Rússia. O financiamento da UE ajudará a colmatar um défice de financiamento crítico, permitindo que estes pioneiros da tecnologia profunda progridam desde o desenvolvimento em fase inicial até à implantação preparada para o mercado em setores vitais como a inteligência artificial, a robótica, a biotecnologia, a cibersegurança, entre outros.

Alguns exemplos das empresas selecionadas [incluem: Visão Farsight](#) - um novo método para a deteção e localização de drones não autorizados perto de aeroportos e infraestruturas críticas através da análise de transmissões de vídeo, sem depender de GPS ou sinais de rádio. Tal reforça a segurança do espaço aéreo, acelerando a resposta a incidentes e protegendo locais sensíveis de potenciais ameaças; [Anotherland](#) – uma plataforma baseada na IA que transforma planos arquitetónicos e de engenharia em gémeos digitais interativos para projetos imobiliários e de reconstrução em grande escala. A partir de uma única fonte, cria imagens fotorrealistas, vídeos promocionais e experiências imersivas de realidade virtual e aumentada. Isso ajuda desenvolvedores, municípios e agências de reconstrução a exibir projetos em dias, enquanto compradores e investidores podem explorar espaços futuros, testar projetos e tomar decisões mais inteligentes mais rapidamente; [Innovinnprom](#) - usando a IA para prever a deterioração dos grãos em silos através da análise da umidade da temperatura e do gás. Ao prever a atividade biológica com um a três dias de antecedência, os agricultores e os gestores de armazenamento podem tomar medidas precoces para evitar perdas, um instrumento crucial para o setor agrícola da Ucrânia.

Ekaterina Zaharieva, Comissária responsável pelas Startups, Investigação e Inovação, declarou: «*Apoiar os inovadores de tecnologia profunda mais promissores da Ucrânia é mais do que um investimento na inovação, é um investimento na resiliência e no crescimento futuro. Este financiamento ajudará a integrar as empresas ucranianas em fase de arranque no ecossistema europeu de inovação, reforçando o alinhamento económico a longo prazo da Ucrânia com a UE.*»

Este financiamento baseia-se na iniciativa [Sementes de Bravura](#) lançada em 2022 no âmbito do CEI em resposta à invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia. Já prestou apoio financeiro e serviços empresariais às empresas tecnológicas ucranianas. Este anúncio leva-o ainda mais longe, visando empresas prontas para passar do desenvolvimento para a demonstração e comercialização no mundo real.



Turismo

Conselho dá acordo final a salvaguardas adicionais para os consumidores de viagens organizadas

O Conselho [adotou](#) uma diretiva que revê as regras relativas às viagens organizadas. As novas regras reforçam a proteção dos viajantes que adquirem vários serviços turísticos – como voos, *transfers*, alojamento ou excursões – numa única viagem organizada. A Diretiva Viagens Organizadas revista adapta a definição de «viagem organizada», reforça as informações que devem ser prestadas aos viajantes e clarifica os direitos dos viajantes em caso de cancelamento de uma viagem organizada ou de insolvência do prestador de serviços.

Na sequência da aprovação pelo Conselho, o ato legislativo foi adotado e entrará em vigor 20 dias após a sua publicação no Jornal Oficial. Os Estados-Membros disporão então de 28 meses para aplicarem as novas regras a nível nacional.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para [2026](#) e [2027](#).

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para [2026](#).

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Cipriota](#)



OPORTUNIDADES DE
EMPREGO, TRABALHO OU
FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).

Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.

Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!

Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.

Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.

Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).

Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!